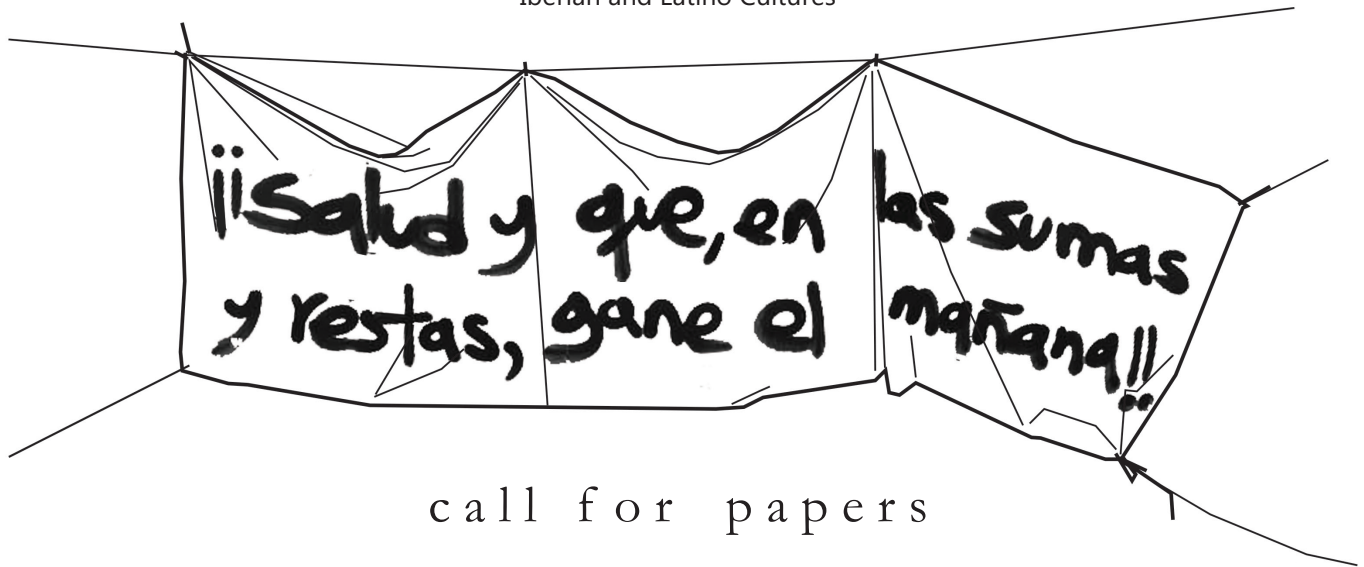


LL JOURNAL

The Journal of the Students of the
Ph.D. Program in Latin American,
Iberian and Latino Cultures



neoliberalismo hoje: continuidades e rompimentos

LL Journal convida a refletir sobre o neoliberalismo: revisitar seu passado, olhar para o seu presente e imaginar o seu futuro a partir de uma lente interdisciplinar, ampla e de diferentes lugares e experiências. O neoliberalismo é reconhecido hoje como a teoria político-econômica dominante, capaz de penetrar a alma dos estados, instituições e pessoas, embrulhando-os em sua lógica de consumo e acúmulo de riqueza.

No seu renomado livro *Breve história sobre o neoliberalismo*, David Harvey diz que o processo de neoliberalização global tem sido a fonte de uma “destruição criativa” que corroeu a soberania do Estado e transformou nossos modos de vida e pensamento, bem como nossos “vínculos com a terra e os hábitos do coração.” Nesta mesma linha, Wendy Brown reconhece o surgimento de um homo economicus neoliberal, caracterizado pelo individualismo, competitividade e a condição que impõe ao indivíduo para criar uma empresa de si mesmo.

No entanto, também é verdade que há gestos de resistência à hegemonia neoliberal. Em várias partes do mundo é possível observar o florescimento das políticas anti-neoliberais, algumas vezes lideradas por governos progressistas, mas principalmente por cidadãos que lutam pela construção de sociedades novas e alternativas subjetivas às do homem-empresa.

No contexto dessas tensões globais, nos perguntamos sobre as continuidades e rupturas do modelo neoliberal: as práticas atuais de resistência à lógica normativa do neoliberalismo estão levando a uma mudança de paradigma? Ou significam apenas um reacomodar na sua estrutura e seu sistema narrativo? Realmente entendemos como o neoliberalismo funciona, como ele se manifesta? O que o passado nos ensinou sobre esse modelo? Existe realmente uma alternativa ao neoliberalismo? Como a imaginamos?

Considerando o acima exposto, recebemos trabalhos sobre o neoliberalismo e, não limitadamente, a sua articulação com os seguintes eixos temáticos:

- Estudos Culturais.
- Glotopolítica e análise do discurso.
- História, política e movimentos sociais.
- Raça e vulnerabilidade.
- Manifestações do neoliberalismo na literatura e nas artes.
- Resistências ao neoliberalismo na literatura e nas artes.
- Feminismo, subjetividade e afetos.
- Educação.
- Extrativismo e crise ambiental.
- Deslocamento e migração.
- Futuro e possibilidade: além do paradigma neoliberal.

Todas as apresentações devem ter temas latino-americanos, ibéricos ou latinxs. Serão recebidos trabalhos escritos em espanhol, português ou inglês e devem seguir as mais recentes regras de citação de MLA.

Aquelas propostas de escrita criativa, tradução e obra visual também serão aceitas como parte da revista, especificamente sobre os tópicos mencionados anteriormente.

O prazo para o envio de propostas é até o **6 de março de 2020**.

Os ensaios não devem exceder 20 páginas. Para obter mais informações sobre as diretrizes autorais, consulte nosso site:

<https://lljournal.commons.gc.cuny.edu/>

Departamento de Culturas Latino-americanas, Ibéricas e Latinas (LAILAC)
The Graduate Center, CUNY - lljournal.cuny@gmail.com